

Medicina

TRAJETÓRIA DA PANDEMIA: AVALIANDO IMPACTOS E EVOLUÇÃO DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG: UMA ANÁLISE ALÉM DA EMERGÊNCIA

Thays Jerônimo Nascimento Souza - 5º módulo de Medicina, DME/FCS/UFLA, bolsista PIBIC/UFLA; thays.souza@estudante.ufla.br

Ana Laura Ramos Mendes Coelho - 11º módulo de Medicina, DME/FCS/UFLA, bolsista PETi Biopar, ana.coelho@estudante.ufla.br

José Cherem - Pesquisador do NUPEB/UFLA - Técnico Médico do Departamento de Medicina - UFLA - jose.cherem@ufla.br. Coorientador.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Pesquisadora do NUPEB/UFLA - Professora do Departamento de Medicina - UFLA- joziana@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, cujo primeiro caso no Brasil ocorreu em fevereiro de 2020, em São Paulo, e no mês de março, houve o primeiro caso em Lavras. A partir disso, houve a instauração de inúmeras medidas para o enfrentamento da disseminação do vírus em todo o país. Conhecer a evolução da doença é uma medida importante para se avaliar o efeito das estratégias de contingência implementadas e assim gerar conhecimento para essa e outras pandemias. Ante o exposto, o presente trabalho objetivou avaliar a evolução do número de casos e óbitos por COVID-19 no município de Lavras, Minas Gerais de 2020-2023. Para tal, foi realizado um estudo retrospectivo com base documental, no qual foram coletadas informações a partir de boletins oficiais de notificação presentes no site da Prefeitura Municipal. Observou-se que no ano de 2020 a letalidade por COVID-19 foi de 3,88%, seguido de 1,55% em 2021 e 0,21% em 2022. O cenário inicial indicou a preocupação com a saúde pública devido ao desconhecimento sobre a fisiopatologia e medidas terapêuticas que seriam eficientes para o controle e prevenção da doença. Apesar da queda da letalidade em relação aos valores específicos de cada ano, os anos de 2020, 2021 e 2022, apresentaram cerca de 876, 8.560 e 21.385 casos confirmados, respectivamente. Em relação aos leitos hospitalares, o município apresentou períodos de superlotação que evidenciaram o stress do sistema de saúde, sendo o mais severo de janeiro a junho de 2021. Durante o período pandêmico, o cenário sul mineiro não foi diferente de muitas regiões do país. As medidas para achatamento da velocidade de transmissão, como distanciamento social, uso de álcool em gel e EPIs, suspensão das cirurgias eletivas e estruturação das unidades de saúde, também foram aplicadas com objetivo de oportunizar tratamento a todos. Hoje, em razão do conhecimento acumulado, é fundamental estudarmos e analisarmos sob a luz da ciência as ações executadas, para que no futuro as medidas assertivas sejam priorizadas, compreendendo a saúde única. A pandemia da COVID-19 em Lavras, custou a vida de 233 pessoas, o adoecimento de milhares e como em todo mundo, foi um grande e pesaroso desafio. A possibilidade de novas pandemias e os cuidados relacionados a COVID Longa, se tornam impulsionadores da busca de conhecimento científico que possa agregar positivamente no futuro.

Palavras-Chave: COVID-19, LAVRAS, IMPACTOS.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/kNMCHV2Ta-E>